

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS PARA TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA. Pôster 15863

Gabriella Silva Carvalho¹, Camila Tavares².

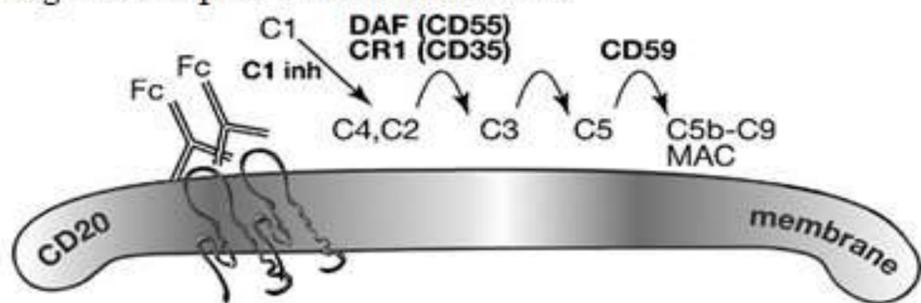
Universidade Paulista - DF 1

Universidade de Brasília - DF 2

INTRODUÇÃO

Os anticorpos monoclonais, são glicoproteínas produzidas por plasmócitos. Para o tratamento da leucemia linfocítica crônica, deve ser utilizado anticorpo monoclonal (CD20) presente em linfócitos B, como o Rituximabe e Obinutuzumabe. Esses medicamentos tem a capacidade de potencializar o sistema imunológico a reconhecer e destruir células neoplásicas.

Imagem 1- Mecanismo de morte do linfócito B através da formação do MAC. Porção Fc se Liga no receptor CD20 do linfócito B.



Fonte: Smith, 2003.

OBJETIVO

Identificar a empresa detentora do Registro, o ano de vencimento dos medicamentos e descrever o método de produção humanizado (Obinutuzumabe) e quimérico (Rituximabe).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva que foi selecionado os anticorpos monoclonais autorizados pela Anvisa. Os dados foram obtidos através do site da Anvisa na seção consulta, com a descrição anticorpos monoclonais, foram identificados 81 medicamentos, a lista foi avaliada por indicação terapêutica. Para critério de inclusão, foram selecionados os anticorpos monoclonais indicados para tratamento de LLC. Foi excluído qualquer método que não seja a produção de anticorpos monoclonais através da técnica hibridoma.

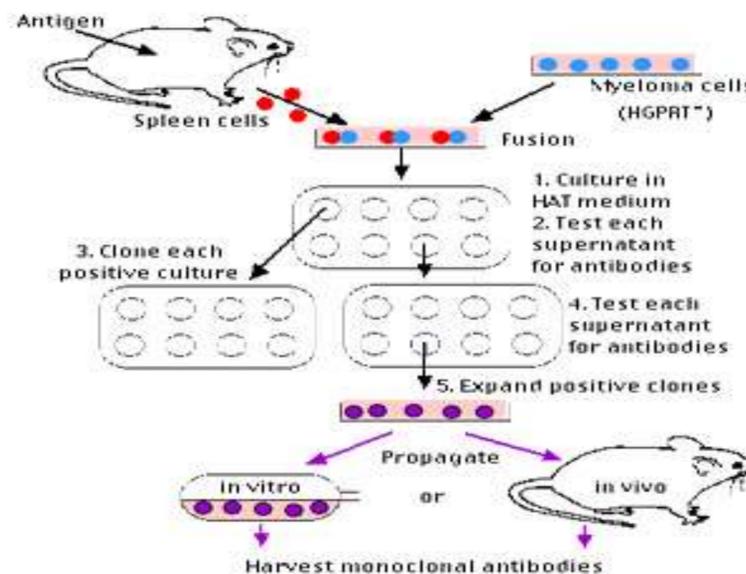
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Tabela representativa dos anticorpos monoclonais para leucemia linfocítica crônica,, empresa que possui o registro e vencimento do registro.

ANTICORPO MONOCLONAL	EMPRESA DETENTORA DO REGISTRO	ANO DE VENCIMENTO
Rituximabe	Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica LTDA	04/2029
Rituximabe	Wyeth Indústria Farmacêutica LTDA	05/2030
Rituximabe	Celltrion Healthcare Distribuição de Produtos Farmacêuticos do Brasil LTDA	10/2029
Obinutuzumabe	Roche Químicos e Farmacêuticos S.A	03/2025

Fonte: Dados da Anvisa, 2020

Imagem 2 – Imunização do camundongo é feita com células mononucleares de sangue periférico. O camundongo passa a produzir anticorpos. Células Do baço são removidas e fusionadas com células do mieloma (hibridização). É realizada a técnica HAT e selecionado os hibridomas.



Fonte: Google Imagens, 2020.

CONCLUSÃO

No Brasil, a Anvisa possui o registro ativo do ano de 2020 dos anticorpos monoclonais Rituximabe e Obinutuzumabe, no ano de 2016 a Anvisa tinha o registro dos anticorpos Rituximabe, Obinutuzumabe e Ofatumumabe.

FINANCIAMENTO

UNIP/DF